



31 DE OUTUBRO DE 2008 - Nº 79

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Campanha Salarial: 76% da categoria de Minas aprova indicativo da FUP de aceitação da proposta da Petrobrás

Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho foi assinado segunda-feira, 27, e o adiantamento está previsto para o dia 5 de novembro.

Nas assembleias realizadas entre os dias 23 e 27 de outubro, os petroleiros(as) de Minas Gerais aprovaram o indicativo da FUP/Sindipetros de aceitação da proposta econômica apresentada pela Petrobrás no último dia 21 que reajusta em 6,17% a tabela salarial e

o Grande Risco da AMS, mantendo em 9,89% o reajuste da RMNR.

A proposta conquistada também prevê o pagamento de um abono equivalente a 100% de uma RMNR, descontando-se o adiantamento feito no acordo da PLR (40% da Remuneração

Mínima ou R\$ 1.500,00), garantindo, assim, aos trabalhadores um abono de no mínimo 60% de uma RMNR. A Petrobrás também concorda em adiantar a correção do benefício dos aposentados e pensionistas que repactuaram (reajuste da parcela do INSS).

DEU NO VALOR ECONÔMICO:

Empresas usam a crise para diminuir índices de reajustes

A crise financeira mundial já está sendo usada como argumento pelas empresas nas negociações salariais deste último trimestre.

Em matéria publicada no jornal Valor Econômico no último dia 27/10, foi feito um levantamento das negociações que ainda estão acontecendo, com empresas que dizem que a crise econômica está atrapalhando a possibilidade de reajustes maiores e mostra que as categorias com data-base até setembro foram as que conseguiram ganhos reais expressivos, entre 1,5% a 3,95%.

Com inflação medida pelo INPC de 6,32% até agosto, as negociações foram concluídas com:

Empresas da área de papel: menos de 0,46% de ganho real

Bancários – após greve de 15 dias: ganho real de 3,28% e para quem ganha mais de R\$ 2,5 mil, aumento real de 1,43%

Trabalhadores têxteis de Blumenau – após greve de 11 dias: reajuste de 1,43%

Metalúrgicos de São Paulo – com paralisações: ganho real diferenciado entre as empresas de 3,62%, 4,27% e 4,38%, ainda pendente a negociação com o grupo 10 da Fiesp.

Comerciários de São Paulo: têm data-base em setembro, mas ainda não concluíram as negociações. As empresas dizem que a crise afetou os prazos de pagamento e elevou o custo do crediário e por

isso não é possível negociar reajustes maior que a inflação.

PETROLEIROS

A matéria do Valor Econômico deu destaque à negociação da categoria petroleira, dizendo que a negociação chegou a um bom termo. Lembrou que a crise financeira estourou quando a empresa apresentava sua terceira contraproposta, e as perdas com a queda do preço do petróleo e a crise internacional no mercado de crédito foram argumentos levantados pela estatal para negociar reajustes menores. Mas reforçou que, para a FUP, isso não afeta os ganhos que a empresa teve no último ano, que foi o resultado usado para reivindicar aumento.

ABAIXO-ASSINADO

Esta semana o Sindipetro/MG entregou à FUP as 710 assinaturas já recolhidas do abaixo-assinado por um projeto de lei de iniciativa popular, que consolide o monopólio estatal do setor petróleo, o fim das concessões para exploração das reservas brasileiras, a destinação social destas riquezas e o fortalecimento da Petrobrás enquanto empresa eminentemente pública.

Vamos todos participar!

Cada petroleiro(a) deve pegar as folhas do abaixo-assinado, recolher as assinaturas com parentes e amigos e entregar a um diretor do Sindicato na área ou na Sede do Sindipetro/MG.

Vazamento de GOP no 002-E-02B

No domingo, 26, no terceiro horário, o bloqueio que divide a saída em série da saída em paralelo do GOP do 002-E-02B apresentou um vazamento intenso de GOP na U-002. A nuvem formada pelo produto tomou proporções que atingiu a avenida do antigo prédio da DIOPE.

O vazamento foi controlado pelos operadores que resfriaram o bloqueio com o canhão de água da RACI que fica direcionado para o local sem ter anteparo no caminho e depois pararam a 002-P04 e bloquearam a mon-

tante do bloqueio.

O GOP no momento do ocorrido estava mais quente, devido a U-002 estar recirculando. O cofre do libra que estava sobre o bloqueio, perdeu a cobertura de tinta da superfície externa e as plaquetas de plástico que identificam as chaves do libra foram danificadas devido ao calor excessivo. Esse bloqueio já apresentava vazamento há mais de ano e a manutenção já havia sido alertada sobre o problema por vários operadores.

Há algum tempo, a 002-P-04, que

também bombeia GOP, apresentou vazamento no selo e pegou fogo, por isso essa situação é muito perigosa.

A atuação dos operadores da área que na hora estavam atentos não deixou o acidente tomar grandes proporções. Mas isso não pode ficar assim, é preciso que os equipamentos estejam sempre em bom estado de funcionamento.

Mais uma vez a política de SMS se mostra falha.

Estamos de olho!

Reunião com a direção da Regap: problemas no restaurante

A direção do Sindipetro/MG se reuniu com a direção da Regap na última terça-feira, 28, para tratar mais uma vez do tema restaurante e as frequentes reclamações dos usuários.

A gerência da Regap informou que o atual contrato com a Cook será rescindido no próximo dia 21 de novembro e a partir do dia 22 a empresa Puras, que atualmente já serve no consórcio, será a substituta até nova contratação.

Foi acertado que haverá acompanhamento de Nutricionista em todos os grupos de turno, para que seja verificada a qualidade e o tipo de alimentos oferecidos em cada horário.

A direção do Sindipetro/MG reforçou o posicionamento sobre a construção de um novo restaurante para que as filas sejam evitadas, como falado em reunião anterior. A gerência da Regap informou que está verificando a possibilidade dessa construção.

EBEC faz gestão para prejudicar motoristas

Mais uma vez a empresa EBEC quer prejudicar seus motoristas que trabalham na Regap.

Por estar em época de Convenção Coletiva, a empresa está tentando, junto ao Sindicato dos Rodoviários de Betim, estabelecer um salário ainda menor aos motoristas, rebaixando o valor, assim como aconteceu no ano passado.

O Sindipetro/MG não aceita essa manobra. Ficaremos de olho!

Mudança de diretor liberado

O diretor Gustavo Ferreira Fialho está deixando a diretoria do Sindipetro/MG devido a sua saída da Petrobrás por ter sido aprovado em concurso público do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Gildo Roberto Almeida (MI/EI) será o novo diretor liberado.